

Fillardis, Isabel

O ESTADO DE S. PAULO
24 JUL 1994
LOBO

T4 - O ESTADO DE S. PAULO

TELEJORNAL

DOMINGO, 24 DE JULHO DE 1994

ATRIZ

Top model ganha novo papel na TV

Depois da sensual Ritinha de 'Renascer', Isabel Fillardis volta como secretária em 'Pátria Minha'

JÚLIO GAMA

Atriz, modelo e cantora Isabel Fillardis aterrissa em sua segunda novela das 8. Depois de interpretar a sensual empregada doméstica Ritinha, de *Renascer*, a atriz volta como uma secretária em *Pátria Minha*. Na trama de Gilberto Braga ela é Yone Ribeiro, funcionária da megera Loreta Pelegrine (Marieta Severo). "Ao contrário da personagem, a Marieta é muito calma e prestativa", diz Isabel. "Ela tem me dado ótimas dicas. Virou meio que mãezona".

A atriz multimídia ainda desconhece maiores detalhes sobre o futuro de Yone, mas acredita que a personagem terá mais destaque que Ritinha. "A Yone ainda está muito aberta", conta. "Pode ser má ou boazinha, ainda não sei". Mas ela adianta que a secretária dará uma virada a partir do capítulo 18, sem revelar esse novo perfil.

Desde o final de *Renascer*, Isabel sabia que voltaria na próxima novela das 8. "Em uma reunião na Globo, soube que o

Gilberto Braga tinha um papel pra mim na novela que estava escrevendo", revela. "Quando surgiram as primeiras notícias, assinei o contrato rapidinho".

Por sugestão da Globo, Isabel passou a frequentar a Oficina de Atores da Globo, o seu primeiro curso de interpretação. "A Oficina está me ajudando a entender o texto, e fazer uma leitura mais acertada do personagem", avalia.

Isabel fotografa e desfila desde os 11 anos de idade. Aos 20, já tinha aparecido em dezenas de capas de revistas de moda brasileiras. Da fotografia saltou para TV. Ano passado, ela surgiu sensual em *Renascer*, uma das maiores audiências da Globo nos últimos anos. Na novela de Benedito Ruy Barbosa, Isabel foi a empregada doméstica na fazenda do coronel Inocêncio (Antônio Fagundes).

Na carona do sucesso, a modelo e atriz tornou-se cantora, integrando o grupo *As Sublimes*, ao lado de outras duas morenas. A estréia do grupo

foi um estouro e o segundo disco sai logo no início de 1995.

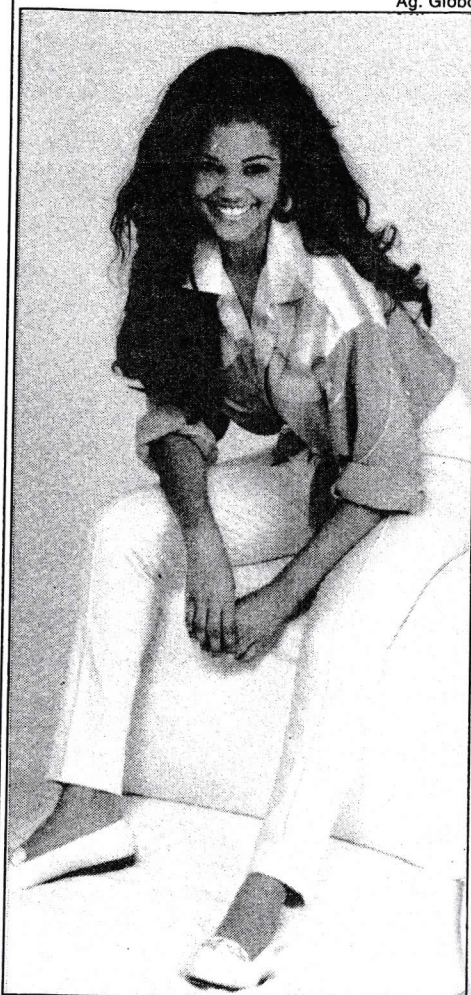
Filha de um militar reformado e de uma dona-de-casa que virou sua empresária, Isabel Fillardis mora com os pais e dois irmãos mais novos em um apartamento no subúrbio de Inhaúma, no Rio. Ao contrário das garotas de sua idade, ela não pensa em morar sozinha. "Nunca moraria longe da minha família", avisa. "Ficar sozinha me incomoda".

Isso não impede que ela pense em se mudar para um apartamento maior, mais próximo das badalações. Mesmo, nesse caso, a família vai junto. "É claro".

A forte ligação com a família impediu Isabel Fillardis de alçar vôos internacionais. Como modelo, ela teve vários convites para fotografar e desfilar no Exterior, mas recusou todos. "Deus me livre morar fora do Brasil", diz. "Não suportaria, por

exemplo, morar em Nova York". Isabel nunca saiu do País. "Decidi que faria minha carreira aqui".

ELA TAMBÉM FAZ
PARTE DO GRUPO
MUSICAL AS
SUBLIMES,
QUE VAI LANÇAR
SEU SEGUNDO
ÁLBUM EM 1995



Ag. Globo

Isabel se recusa a deixar o País

19 DEZ 1993

PESQUISA - O GLOBO

Isabel vira cantora mas ainda é atriz contratada da Globo

Atriz que fez Ritinha em 'Renascer' agora canta no trio vocal Sublimes

MARCELO DE SOUZA

Da Reportagem Local

A Globo não tira os olhos de Isabel Fillardis, 20, a Ritinha de "Renascer". A novela terminou em novembro, mas a emissora manteve o contrato com Isabel, ao contrário do que faz com a maioria dos outros atores —contratados apenas pelo período de uma novela.

Isabel não revela por quanto tempo mais ficará recebendo o salário da Globo. "É segredo", diz, colocando a culpa na "superstição". Enquanto isso, a modelo que um dia resolveu virar atriz, agora quer se dedicar à carreira de cantora. Ela faz parte do trio vocal feminino Sublimes, contratado da Sony.

Semana passada, o trio portou em São Paulo para divulgar seu primeiro disco, lançado em outubro. Em dois shows no Colúmbia, Jardins (zona oeste de São Paulo), Isabel mostrou o mesmo sex-appeal que destilava em "Renascer".

O público não perdoou.

Enquanto Isabel se concentrava em sua performance no palco, durante o show, a turba gritava insistentemente o nome de Ritinha.

Isabel não se incomoda. O empresário das Sublimes, Alexandre Agra, muito menos. "Um nome conhecido na banda ajuda a popularizá-la", diz. "Isso é show biz."

Isabel diz que agora pretende dar um tempo dos trabalhos na TV e investir na banda para conseguir credibilidade como cantora. Suas companheiras de banda são Karla Prietto, 25, e Lilian Valeska, 23.

Fausto Fawcett, adorador das loiras, fez sua homenagem às três beldades negras e compôs para o disco "Boneca de Fogo" —que pode ser ouvida nas rádios. Jorge Ben Jor, idem: compôs para elas "Menina Mulher da Pele Preta". No repertório do show, também entraram alguns sucessos das Supremes —de onde saiu o nome Sublimes— como "Stop—In The Name Of Love".



Isabel Fillardis canta com as Sublimes, em São Paulo

E ELA AINDA CANTA

A belíssima Isabel Fillardis, a Ritinha de 'Renascer', vai gravar seu primeiro disco

▼ JOÃO XIMENES

A constatação de quem já a conhecia de fotos e desfiles de moda, ao vê-la estreiar na televisão, era de que uma mulher tão bonita não precisava nem falar. Sorry, periferia, mas como se já não bastasse, ela também canta. Isabel Fillardis, a Ritinha de **Renascer**, participa de um conjunto vocal apropriadamente intitulado de As Sublimes, ao lado de duas outras belezas negras, Lilian Valeska e Karla Prieto. A inspiração do projeto é declarada: as saudosas Supremes, o grupo de **soul music** que lançou Diana Ross nos anos 60. A primeira música de trabalho, que vai se ouvir a partir de julho, é **Boneca de Fogo**. "No elevador/Pelo corredor/Explodindo de prazer/Sou sua boneca de fogo", entoam as três, sensualmente. "Somos como irmãs siamesas. Estamos ensaiando há cerca de dois anos, e vamos começar a gravar no final de maio", conta Isabel, que antes disso só cantava no banheiro.

Agora, Isabel está afogada em trabalho. Do alto de seus 19 aninhos, ela grava a novela de segunda a quarta, ensaia com As Sublimes nos outros dias e, no tempo que sobra, encaixa os desfiles de moda. "Não dá para saber do que gosto mais. Modelo é algo que sempre quis ser, e trabalho nisso desde os 11

anos. Já os talentos de atriz e cantora foram presentes de Deus, os outros que descobriram em mim", diz Isabel. O teste da Globo ela só fez depois de "azulcrinarem" sua linda cabeça. As Sublimes também vieram quase por acaso. Ela foi descoberta pelo produtor Alexandre Hagra, inventor do projeto, que a convidou para um teste de voz. Deu certo, e elas já têm um contrato com a gravadora Sony Music. "Somos um produto da Sony", assume Lilian, 22 anos, que aprendeu a cantar na Igreja Batista.

Karla, uma ex-modelo, completa o trio depois de ter feito muito vocal de apoio para gente como Elba Ramalho e Gilberto Gil. Mas as atenções estão mesmo voltadas para Isabel, em evidência com a novela. "Mas não temos ciúmes. Só saudades, porque ela anda muito ocupada e nós a vemos pouco", jura Karla. Azar o dela. O resto do país vê Isabel cada vez mais na novela e, daqui a pouco também vai ouvi-la nas rádios com a mistura dançante de charme e **funk** das Sublimes. E o público não vai pegá-la despreparada. Além de ouvir muito Marisa Monte e Whitney Houston, ela assistiu a vídeos de Stevie Wonder e Marvin Gaye para compor o personagem de cantora. "Tem gente achando que é fraude, mas nós cantamos de verdade, vocês vão ouvir só", promete Isabel.



A sublime Isabel Fillardis, só ou com a mãe Sônia (acima): pudor à toda prova

Só m
temp
ser m

Dentre
única que
na agenda
namorar.
sofrem mu
ser muit
mesmo. I
mesma m
soas se ass
se espanta
detalhe só
acaso, nu
ela se ofer
do assunto
ficarem r
nunca dev
isso. Tem
causa da
ando sem
tem nada
de religião
sempre fi
nhada.

Nesses
Sexy, em
gar tudo
não deixa
pudor de
que não
não é me
mum. Pa
mãe Sôn
tudo: aco
fotografia
empresari
Marlene
pática. A
s sofisticad
TV, Isat
em Inhaú
para a zo
car mais
pois a vic
badalação
"não tenl
que essa
rior teve
terpretar

Isabel Fillardis quer correr atrás do tempo e repetir sucesso da estréia em 'Começar de Novo'

MÁRCIO MERCANTE

Preto no branco

ZEAN BRAVO

Símbolo sexual aos 19 anos, quando exalava sensualidade na pele de Ritinha, na novela *Renascer* (1993), Isabel Fillardis subverteu a ordem atual e fez cirurgia para diminuir os seios. Hoje, aos 31, mãe de duas crianças, admite poder lançar mão do silicone. "Comecei a pensar nessa questão da lei da gravidade. Conforme a idade, esse é um problema sério. Penso em dar um ajustezinho, mas não agora. Ainda está legal", ri a atriz, que voltou ao figurino de número 38 para viver a massoterapeuta geniosa Eurídice, em *Começar de Novo*.

Com mais de meia dúzia de novelas e três filmes na bagagem, a atriz admite, sincera: "Ritinha não foi superada. Ainda não fiz nenhum outro papel tão marcante. Ela era sapeca, atrevida, tinha um frescor", destaca. A personagem foi responsável pelo estouro da atriz, que de quebra, viu sua virgindade virar assunto. "Para mim, era supernatural dizer que era virgem, mas para a mídia não foi. Causou uma loucura. A cada entrevista queriam saber e parei de falar disso", lembra.

Nascida em Bonsucesso, Isabel morava em Inhaúma na época da estréia na TV. Ela precisou de tempo para se acostumar com tudo aquilo. "Era modelo desde os 15, mas ia ao supermercado todo dia comprar pão para lanchar. De repente, virei o foco", diz ela, que hoje vive nova revolução pessoal. Isabel está "aprendendo a brigar" depois da

maternidade. "Sou tranquila, mas comecei a lidar com duas pessoinhas (os filhos Analuz, 3 anos, e Jamal Anuar, 1), que mesmo com pouca idade discordam de você. Tenho que ter voz ativa e não desmontar na frente deles. O período como dona-de-casa me deu casca grossa. Sou aquela mãe que puxa orelha."

Mas deve ser difícil bancar a ríspida com uma criaturinha fofa como Analuz. Enquanto Isabel muda de roupa para as fotos, a menina chega com um pano. "O Jamal molhou tudo lá em cima", diz a pequena. Mais tarde, enquanto é fotografada, Isabel tenta convencer a filha a almoçar antes de ir para o colégio. Analuz topa quando a mãe deixa que ela coma na varanda.

"É loucura conciliar TV, teatro (ela está em cartaz com o infantil *A Turma do Pererê*) e família. Preciso do suporte do marido, de mãe, pai e babá", enumera ela, que fez *A Padroeira* entre uma gravidez e outra. Depois de ser mãe, Isabel diz que sobra tempo para vaidades. "É difícil trabalhar o corpo depois de dois filhos, mas estou nos trínques. Estou naquele misto entre ser mãe e ainda símbolo sexual."

AOS 31 ANOS e depois de dois filhos, Isabel voltou ao manequim 38 para a voluntariosa Eurídice, que interpreta na novela das sete

Para ouvir Isabel falando sobre boa forma, ligue para o Portal Mais no tel.: 8809-5000, escolha a opção 'Mais Que a Matéria' e digite o código 1011.

"É difícil trabalhar o corpo depois de dois filhos. Estou entre ser mãe e símbolo sexual"

"Ritinha não foi superada. Ainda não fiz nenhum outro papel tão marcante"

'CENA DE NUDEZ NÃO É NATURAL PARA MIM. MAS AGORA SEI BARGANHAR COM O DIRETOR'

NEGRO. Isabel estreou como empregada sensual, interpretou escravas e fez parte do núcleo negro de classe média de *A Próxima Vítima* (1995), como uma bancária. A atriz acredita que, aos poucos, começaram a entender que "o povo brasileiro precisa se ver na TV". Ela diz que o sucesso de Tais Araújo como protagonista em *Da Cor do Pecado* também ajudou. "Em *Começar de Novo*, somos oito atores negros. Todos os papéis que fiz eram para negros. Já o (autor Antônio) Calmon escreveu os personagens dessa novela para nós, sem pensar na cor. Mas ainda está no subconsciente das pessoas que o negro deve ser subjugado", diz Isabel.

ENROLADA. Em *Começar de Novo*, Eurídice é noiva do delegado de Ouro Negro, Moacir (Gustavo Melo), há anos e faz de tudo para se casar. "Ele travou no noivado e ela acha que está sendo enrolada", conta Isa-



DIVULGAÇÃO / DANIELA D'ACOSTA



DIVULGAÇÃO



DIVULGAÇÃO / RENATO ROCHA MIRANDA

NA NOVELA, Thalma de Freitas vai seduzir o delegado feito por Gustavo Melo, que é eterno noivo de Isabel

bel que terá a personagem de Thalma de Freitas, Elvira, como rival: "Ela vem para destruir o delegado, que acaba seduzido. Vai pegar fogo. Eurídice vai bo-

tar para quebrar. Ela enfrenta os homens e diz que vai bater." **BRIGONA.** "Se algum engraçadinho em *Ouro Negro* mistura as coisas e diz que a Eurídice é

massagista e não massoterapeuta, ela fica revoltada", diz. **NUDEZ.** Isabel não sabe se terá cenas mais quentes na novela das sete. "Cena de nudez ou se-

xo não é natural para mim ainda hoje. Claro que hoje rola mais fácil, mas tenho certo pudor. Agora sei barganhar com o diretor. Teve um trabalho em que fiquei nua e achei que foi um pouco exagerado", admite ela, sem citar a produção. "Já tem tempo", despista Isabel, que tirou a roupa nos filmes *O Homem Nu* (1997) e *Orfeu* (1999).

BEIJO. Isabel diz que o marido, Júlio César, com quem está há 4 anos, entende quando ela tem cena de beijo. "Ele me ajuda e ainda estuda os textos direitinho comigo. Na hora da cena, ele não fala muito não. Antes de a novela começar, ele veio dizer para eu não me preocupar com isso, para relaxar e fazer com tudo o beijo. Eurídice é muito quente", diverte-se.

SENSUAL. "Eurídice tem sensualidade, mas essa não é sua primeira característica". E você, Isabel, é sensual? "Dizem que sim", ri a atriz.



BANCO DE IMAGENS

COM Jackson Antunes, Isabel deu show de sensualidade em 'Renascer'



BANCO DE IMAGENS



REPRODUÇÃO

ISABEL foi a escrava Anastácia no teatro (1993), posou nua (1996) e desfilou com a filha, Analuz, em 2002

LIBERDADE DOS DECOTES

DESPIDA. "Fiz a *Playboy* (1996) muito mais para quebrar o tabu forte que tinha com o nu. Foi a quinta revista mais vendida da história deles e acho que seria difícil superar um trabalho como aquele", conta a atriz, que fotografou sem roupa no Marrocos. "Hoje, pensaria muito antes de fazer, mas não digo não. Vai que rola uma proposta legal?", instiga Isabel. **CORPÃO.** A atriz garante que nunca se arrependeu de ter di-

minuído os seios. "Imagina! Não usava camiseta, nem vestidos de alça. Não tinha como usar sem sutiã. Sempre tive corpão. Com 12 anos, era uma mulherão, com seios fartos, pernã, quadrilzão. Com 20 anos, era uma loucura. Quando fiz a *Ritinha*, tinha os seios grandes, fiz a operação depois", conta ela, que mudou o jeito de se vestir: "Agora, uso os decotes da vida, minissaia, coisas que não gostava muito antes."

CASAL. "Não dá para deixar a rotina interferir no casamento, tem que se lembrar de namorar", ensina. "Sempre gostei de homens mais velhos. Júlio tem 38 anos e viveu muita coisa, teve várias profissões. Já nasceu várias vezes e me ensinou isso", diz.



MÁRCIO MERCANTE



DIVULGAÇÃO

EM 1999, Isabel foi escrava em 'A Força de Um Desejo'